

RELATÓRIO
E CONTAS
CONSOLIDADO

2
0
2
1

NOESIS GLOBAL,
S.G.P.S., S.A.





ÍNDICE

1. A MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
2. A NOESIS	6
3. ADN NOESIS	8
5. CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL E TRANSVERSAL	12
6. CENTROS DE EXCELÊNCIA: UMA ABORDAGEM REAL-SHORE	13
7. ANÁLISE E PERSPETIVAS DE MERCADO	14
8. GRANDES TENDÊNCIAS DE MERCADO	16
9. PARCERIAS ESTRATÉGICAS PARA ACELERAR O SUCESSO	18
10. FATORES DIFERENCIADORES	20
11. CAPITAL HUMANO	22
12. VISÃO DE SUSTENTABILIDADE	24
13. CONTEXTO MACROECONÓMICO	26
14. PRINCIPAIS INDICADORES	28
15. FACTOS MAIS RELEVANTES DE 2021	30
16. ANÁLISE DE RISCO	32
17. O GRUPO NOESIS	36
18. COMPOSIÇÃO DA SOCIEDADE	38
19. APLICAÇÃO DE RESULTADOS	40
20. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	42
21. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	47
22. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	74



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

CUMPRIDA A PRIMEIRA ETAPA DO PLANO ESTRATÉGICO, COM DISTINÇÃO.

Em 2021, **completámos o primeiro ano do plano estratégico** para o triénio 2021-2023, superando em larga medida os objetivos nele inscritos. Estes traduziram-se no crescimento do volume de negócios, na melhoria dos níveis de rentabilidade, no reforço da nossa atividade internacional, tendo sempre presente a preocupação permanente com a retenção, atração e satisfação dos nossos talentos.

2021 foi, uma vez mais, um ano atípico, pelo contexto pandémico que continuámos a viver. Ainda assim, notámos, no mercado nacional e global, uma atenção crescente, por parte dos decisores das principais empresas, aos temas da **aceleração digital** e à necessidade de **transformação dos seus negócios**. Esta aceleração, permitiu-nos continuar a ser relevantes junto dos nossos clientes em áreas como **Cloud, Cibersegurança, Desenvolvimento Apicacional, Automação, Qualidade, Customer Experience** ou **Inteligência artificial**. No Grupo Noesis atuamos em todas estas áreas, com equipas especializadas, expertise comprovado e parcerias robustas com as principais tecnologias a nível mundial. Esta amplitude de actuação é, na nossa opinião, uma das principais vantagens competitivas, dado que nos permite ter a capacidade de atuar numa lógica **end-to-end**, em qualquer organização, e sermos capazes de apoiar os nossos clientes nos seus percursos de transformação digital.

Do ponto de vista económico, o nosso objeto passa por atingir, em 2023, um volume de negócios de 60M€, com 40% da receita oriunda da nossa atividade internacional, em particular de Espanha, Holanda, Irlanda, Estados Unidos e Brasil. O Grupo Noesis encerrou o exercício de 2021 com um volume de negócios de **49.5M€**, o que representa um acréscimo de 12% em comparação com 2020, sendo que 34,8% do volume de negócios foi gerado nos mercados internacionais. Este resultado reforça o nosso otimismo, pois trata-se da confirmação de que o rumo traçado a médio prazo será atingido ou mesmo superado. Relativamente à nossa operação, as principais notas de destaque vão para a consolidação da nossa presença no mercado português, o crescimento sustentado nos mercados do Brasil e Estados Unidos e a entrada efetiva no mercado espanhol, alicerçada na presença e relevância do Grupo Altia neste território, com o desenvolvimento dos primeiros projetos em clientes nos Sectores Público/Governos Regionais e do Retail e com serviços prestados nas áreas de **Low-Code Solutions** (desenvolvimento apicacional Outsystems), **Quality Management e DevOps&Automation**.

Para o ano de 2022, estimamos uma evolução do mercado em linha com o que temos assistido nos últimos dois anos e acreditamos que este movimento de aceleração digital a que temos experienciado se irá manter aliado à melhoria da situação pandémica. Tais factores irão criar o contexto ideal para prosseguir a linha de crescimento traçada. Este é o tempo das organizações se prepararem para a retoma da economia, onde a tecnologia e o IT assumem um papel cada vez mais determinante para a sua competitividade. As organizações continuarão a mover-se em tempos de incerteza e instabilidade e os Decisores terão que continuar a apostar na inovação e na modernização tecnológica dos seus ecossistemas. Os grandes desafios para as organizações passam pelo **Cloud Computing** e pela sua Infraestrutura Digital. É necessário envolver o IT nos modelos de negócio, apostar fortemente na gestão dos **Dados** e na **Segurança**.

Segundo a IDC, num inquérito realizado em junho de 2021, **apenas 58% das empresas estão plenamente preparadas para competir na economia digital**, logo, ainda há um grande caminho para percorrer e muito espaço para melhoria.

O Grupo Noesis continuará, portanto, a afirmar-se como um parceiro relevante no apoio às organizações nos seus percursos de transformação, e prosseguirá firme no cumprimento do seu propósito: *“Helping your Business grow faster”*.

Alexandre Rosa | CEO

A NOESIS

CONHECIMENTO. INOVAÇÃO. SUSTENTABILIDADE.

Somos uma consultora de inovação tecnológica com uma equipa altamente qualificada. Ajudamos as empresas a acelerar para a transformação digital.

A NOSSA VISÃO, MISSÃO E VALORES



VISÃO

Ser uma referência de excelência e inovação no setor das tecnologias através do desenvolvimento de soluções diferenciadoras, que impulsionem o crescimento sustentável dos nossos clientes, parceiros e sociedade.



MISSÃO

Desenhar, desenvolver, implementar e testar soluções tecnológicas inovadoras que potenciem o desenvolvimento dos nossos clientes e sociedade. Acreditamos que o nosso sucesso resulta do bem-estar dos nossos talentos e, por isso, temos também como filosofia construir um ambiente de confiança onde se sintam realizados, integrados e ativos na cultura Noesis.



VALORES

AUDÁCIA

Todos os dias procuramos novos caminhos e oportunidades tecnológicas que melhor antecipem e respondam aos desafios competitivos do mercado e contribuam para o sucesso dos nossos clientes. A competência, dedicação e audácia das nossas equipas permitem-nos chegar sempre mais longe.

INOVAÇÃO

A inovação é o que nos move. Desenvolvemos soluções inovadoras e diferenciadoras que correspondem às necessidades e desafios dos nossos clientes e que contribuem para uma sociedade melhor.

SUSTENTABILIDADE

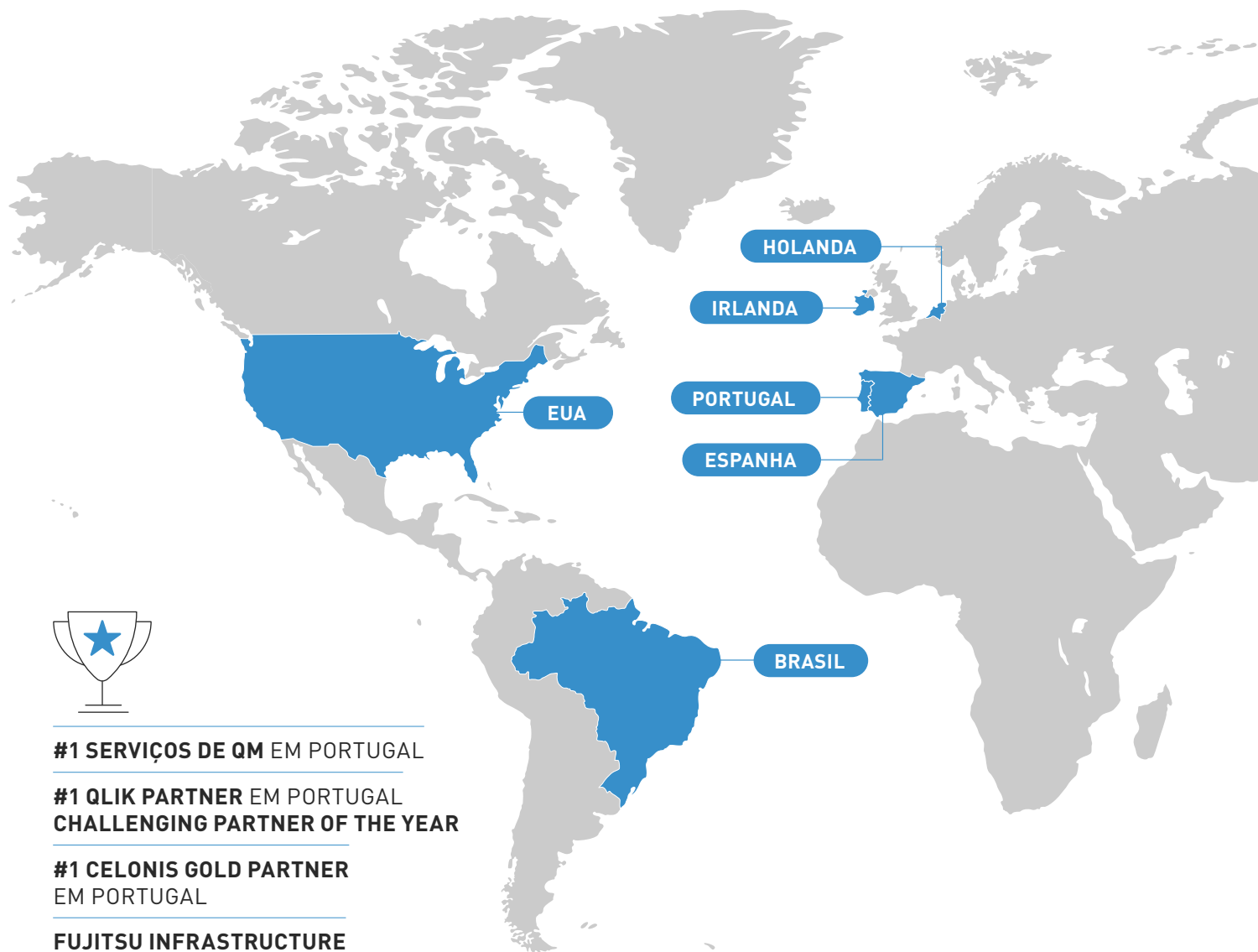
Queremos ter um papel ativo na sociedade. Trabalhamos, em conjunto com os nossos parceiros e com os nossos clientes, para que as nossas soluções contribuam para uma sociedade melhor. A ética, honestidade, integridade, transparência, confiança e responsabilidade fazem parte da nossa cultura e são a base do nosso sucesso sustentado, bem como do sucesso de todos os que conosco se relacionam.

PESSOAS

O nosso sucesso é o sucesso de cada um dos nossos talentos. Na nossa cultura prevalece a meritocracia, o respeito mútuo, a diversidade e o desenvolvimento das competências individuais. Trabalhamos todos os dias para construir um ambiente de trabalho de confiança, procurando responder continuamente às expectativas das nossas pessoas.

ADN NOESIS

TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO
PARA TRANSFORMAR
O SEU NEGÓCIO



#1 SERVIÇOS DE QM EM PORTUGAL

**#1 QLIK PARTNER EM PORTUGAL
CHALLENGING PARTNER OF THE YEAR**

**#1 CELONIS GOLD PARTNER
EM PORTUGAL**

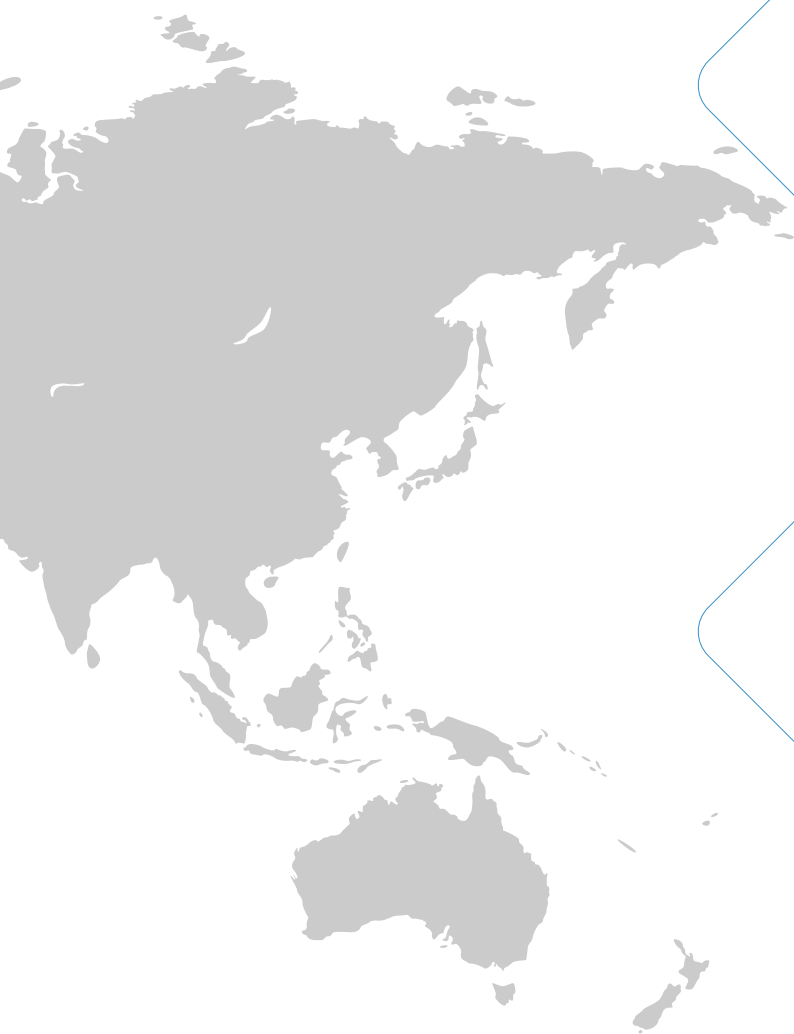
**FUJITSU INFRASTRUCTURE
PARTNER OF THE YEAR**

**5 SITECORE EXPERIENCE AWARDS
VENCEDOR SITECORE HACKATHON**

14 OUTSYSTEMS INNOVATION AWARDS

DARKTRACE PLATINUM PARTNER

**TIBCO ELITE PARTNER
& PARTNER OF THE YEAR**



11,6%
CAGR 2013/2018



10
ESCRITÓRIOS



1000+
CONSULTORES



25+
ANOS DE
EXPERIÊNCIA



TOP 10
MANAGED SERVICES
TECH COMPANIES (PT)



30+
PARCEIROS
ESTRATÉGICOS

INTEGRAÇÃO NA ALTIA PARA UMA EQUIPA MAIS FORTE

Em 2020, a **Noesis integrou o grupo Altia**, consultora IT Espanhola cotada em bolsa.

Juntos, somos uma empresa mais robusta, com a ambição de desenvolver projetos globais, de transformação digital.



2000+
COLABORADORES



800+
CLIENTES



7
PAÍSES
PORTUGAL . ESPANHA
IRLANDA . HOLANDA . EUA
BRASIL . CHILE

BME Growth

A Altia voltou a integrar o IBX BME Growth 15, o índice das empresas com maior volume de contratação do renovado BME Growth.



+125M€

VOLUME DE NEGÓCIOS
ALTIA & NOESIS EM 2021



20+

ESCRITÓRIOS



3

DATA CENTERS

altia

CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL E TRANSVERSAL

A Noesis é uma **consultora tecnológica internacional** que oferece serviços e soluções para apoiar os seus clientes na **transformação digital**.

De modo a obter valor sustentável e transversal a todos os setores, a Noesis foca-se em **infraestrutura, software, qualidade e pessoas**.



CENTROS DE EXCELÊNCIA: UMA ABORDAGEM REAL-SHORE

Os **Centros de Excelência** Noesis permitem uma entrega consistente **onsite, onshore, nearshore** e **offshore**, tirando partido de todas as competências das nossas equipas especializadas, de uma forma **orientada para o serviço**.

Esta abordagem eleva as **boas práticas** e otimiza os *skillsets* para todo o tipo de clientes no **mercado global**.



2023

2019
+0.66

2020
+2.98

2021
+5.67

2022
+1.53

+0.68

ANÁLISE E PERSPETIVAS DE MERCADO

Os impactos da pandemia de Covid-19 continuaram, em 2021, a afetar as economias, os mercados e, de uma forma transversal, todas as organizações.

O mercado de IT não foi exceção e manteve-se a perspetiva de aceleração digital, à semelhança do ano anterior. Resiliência foi a palavra de ordem, em tempos de incerteza. As empresas que prevaleceram, reinventaram-se, adotaram os seus modelos de negócio e de trabalho, privilegiando uma cultura híbrida que possibilita aos seus colaboradores conciliar trabalho remoto e presencial. A digitalização dos processos foi notória e o uso de ferramentas digitais tornou-se cada vez mais frequente. Adotaram-se novos hábitos e comportamentos, como forma de enfrentar os desafios provocados pelas mudanças de envolvente, apostando cada vez mais em abraçar este “novo normal”.

Observou-se o acolhimento da *Phygital Reality*, termo que representa a aglutinação entre o mundo físico tangível e o mundo digital. Essencial para manter os clientes conectados virtualmente apesar de estarem separados fisicamente. Este conceito só é possível devido ao desenvolvimento da tecnologia de **realidade estendida** (XR), que se ramifica em **realidade aumentada** (AR) e **realidade virtual** (VR).

Surge o Metaverso, um conceito complexo que definido de uma forma simplista, consiste numa *network* de mundos digitais 3D, baseados na replicação do mundo real. Além da tecnologia de XR, o Metaverso sustenta-se por outros dois conceitos basilares: a **blockchain** e a **inteligência artificial**. A *blockchain*, sistema de informação que numa fase inicial, ganhou notoriedade associada à popularização de cripto moedas e dos NFTs (Non Fungible Tokens), começou a gerar valor ao facilitar os processos digitais das empresas, nomeadamente em termos de gestão de *data*, *copyrights* e outros produtos digitais. Em 2021 começou o início da afirmação da Web 3.0, caracterizada pela descentralização (de entidades governamentais, bancos e barreiras geográficas), pela privacidade e pelo aumento da digitalização.

Segundo a *McKinsey* a principal tendência para esta década é a **automatização dos processos e a virtualização**. Este fenómeno irá ter consequências diretas na vida dos trabalhadores, uma vez que existe um número considerável de funções que podem ser extintas e substituídas por processos automatizados realizados por robôs, capacitados com inteligência artificial. Para esta tendência contribui a **omnipresença da IoT**, sendo que de acordo com a *McKinsey* até 2025 mais de 50 mil milhões de dispositivos estarão conectados à *IoT*, o correspondente a 79.4 zettabytes de informação por ano.

A automatização em escala levará os CIOs, de organizações orientadas para o futuro, a modernizar os seus *backoffices*, identificando processos manuais repetitivos e substituindo-os por uma combinação de engenharia, automatização e autossuficiência, o que resulta numa maior entrega de valor e num departamento de IT mais eficaz e estável. A automatização permite maior precisão, eliminar o erro humano e aumentar a segurança dos processos.

O aumento da digitalização dos processos nas empresas, foi acompanhado pelo aumento dos riscos de cibersegurança. Grandes entidades ficaram vulneráveis perante ataques informáticos. Para prevenir novos ataques, prevê-se um aumento no investimento nesta área e da prática de **privacy-enhancing computation**.



GRANDES TENDÊNCIAS DE MERCADO

Nestes últimos dois anos, assistimos a uma mudança verdadeiramente transformadora. O contexto pandémico foi o motor da transformação digital, de uma maior abertura à flexibilidade, à agilidade e ao pensamento inovador, que teve na tecnologia o principal *enabler* para essa transformação.

As grandes tendências de mercado apontam para cinco pilares e aceleradores de inovação: **Inteligência Artificial** omnipresente, **Hiperautomação**, **Everything-as-a-Service** e a revolução do **No-Code**, **Digitalização e Dataficação**, e finalmente a o conceito de **Security by Design**.

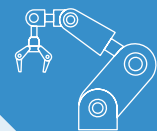


Inteligência Artificial

Até 2025, 70% das organizações terão operacionalizado arquiteturas de IA devido à rápida maturidade das iniciativas de orquestração de IA.

Hiperautomação

A hiperautomação é uma abordagem orientada para o negócio que as organizações utilizarão para rapidamente identificar, vetar e automatizar o maior número possível de processos empresariais e informáticos.



Everything-as-a-Service e No-Code

Em 2022 continuaremos a ver empresas a implantar infra-estruturas de IA e IoT sem possuírem um único servidor ou peça proprietária de código cognitivo. Soluções “chave-na-mão” e “oferta 360” serão cada vez mais procuradas .

Digitalização e Dataficação

Nesta década, iremos familiarizarmo-nos cada vez mais com o conceito de “metaverso” e prevê-se que até 2030 estarão disponíveis experiências virtuais indistinguíveis da realidade, enevoando a diferença entre dados e pessoa.



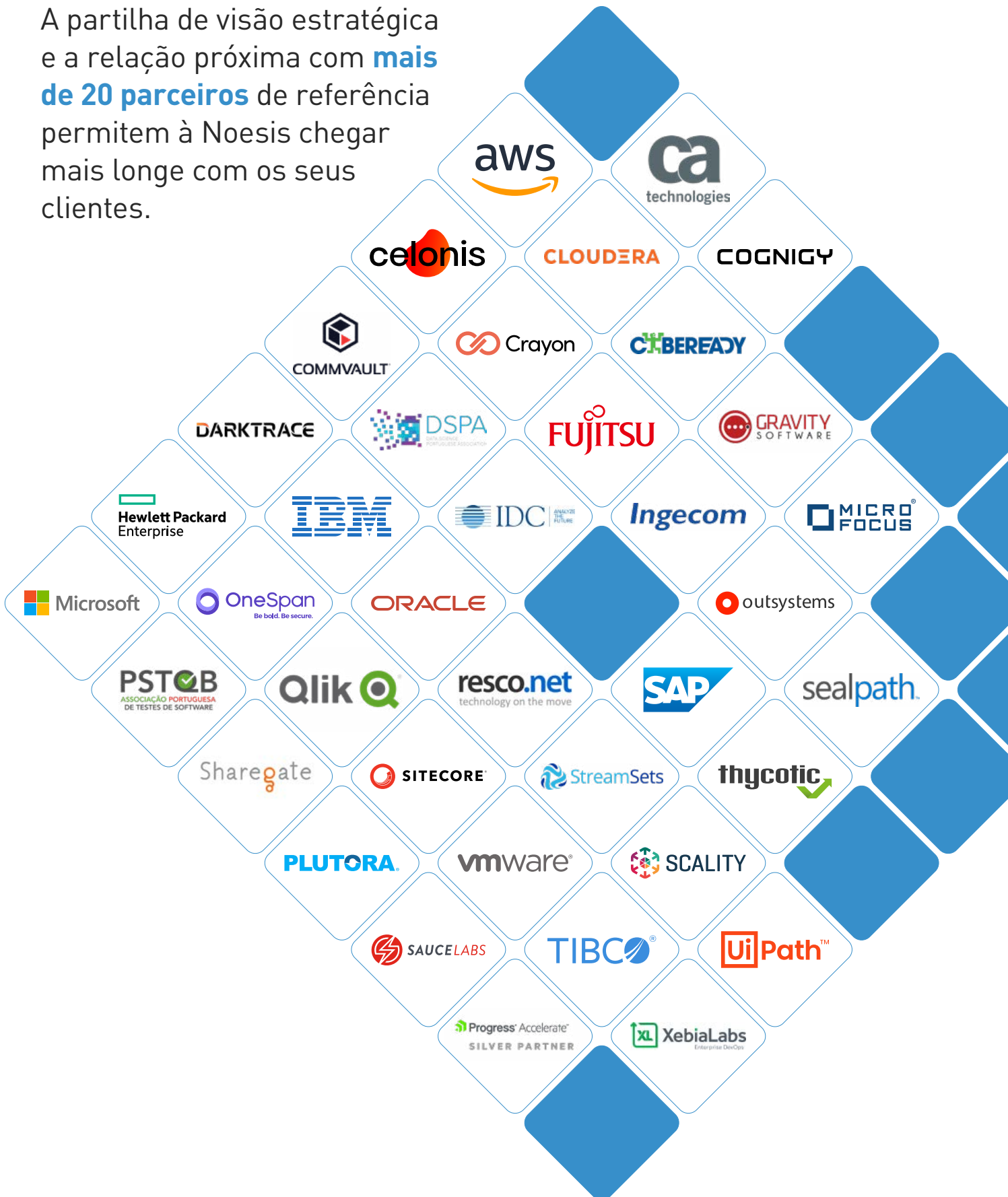
Security by Design

Até 2024, as organizações que adotarem uma arquitetura baseada em cibersegurança irão reduzir o impacto financeiro dos ciberincidentes numa média de 90%.

A conceptual image showing two hands, one from the top left and one from the bottom right, holding white puzzle pieces. The pieces are being brought together against a blue background with abstract white and light blue geometric shapes. The overall theme is strategic partnership and collaboration.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS PARA ACELERAR O SUCESSO

A partilha de visão estratégica e a relação próxima com **mais de 20 parceiros** de referência permitem à Noesis chegar mais longe com os seus clientes.



FATORES DIFERENCIADORES

Focados nos clientes dos vários mercados onde operamos, potencializamos a inovação e transformação digital com a oferta de soluções best-of-breed, contando com o apoio de diversos parceiros altamente reconhecidos no mercado.

Movidos pela audácia, inovação, pessoas e sustentabilidade contamos com mais de 900 talentos, em equipes especializadas, capazes de desenvolver soluções próprias em áreas tão diversas das tecnologias de informação como infraestruturas, *Enterprise Application Integration*, *Cloud & Security*, *data analytics & AI*, *Low-code*, desenvolvimento aplicativo, *Customer Experience*, *DevOps & Automação*, *Quality Assurance* e *Professional Services*.

A nossa rede de parceiros tecnológicos e estratégicos, que abrange cada uma destas áreas de atuação, constitui um dos pilares de sucesso para o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras. **Esta estratégia anti-commodity é alcançada através de uma gestão centralizada, garantindo uma harmonia na sua operacionalização.**

As diferentes áreas de negócio e o sucesso do modelo de *hybrid nearshores*, têm registado um crescimento sólido que tem vindo a suportar a nossa estratégia internacional.

Apoiados num plano de crescimento estratégico a longo prazo, focamo-nos nos clientes de base instalada com a consolidação e estabilização nos vários mercados onde operamos. Neste ponto, prevemos atingir um crescimento sustentável e um foco de atividade para projetos de serviços e consultoria.

Primamos por assegurar que estamos preparados para ajudar os nossos clientes na evolução do mercado, tanto a nível técnico como operacional, através do desenvolvimento de soluções diferenciadoras, que impulsionem o crescimento sustentável dos nossos clientes, parceiros e sociedade. Nesse sentido, estabelecemos novas parcerias, apostamos na construção de equipes especializadas, acompanhamos as tendências dos modelos das organizações e dos parceiros. A nossa rapidez de adaptação é um claro ponto de distanciamento da concorrência, que nos torna numa referência de excelência e inovação no setor das tecnologias.

CAPITAL HUMANO

Acreditamos que o nosso sucesso é a tradução fidedigna do sucesso de cada um dos nossos talentos.

Trabalhamos diariamente com um único objectivo: construir um ambiente de confiança, onde todos se sintam realizados, integrados e ativos na cultura Noesis.

A valorização de uma força de trabalho diversificada e inclusiva permite-nos contar com a motivação, dedicação e audácia dos nossos talentos para juntos desenvolvermos as soluções mais adequadas e diferenciadoras, que impulsionam o crescimento sustentável dos nossos clientes, parceiros e sociedade.

A ESTRATÉGIA DA NOESIS INCLUI:

Recrutamento e seleção de talentos

Processos de avaliação efetivos

Formação contínua *on & off the job*

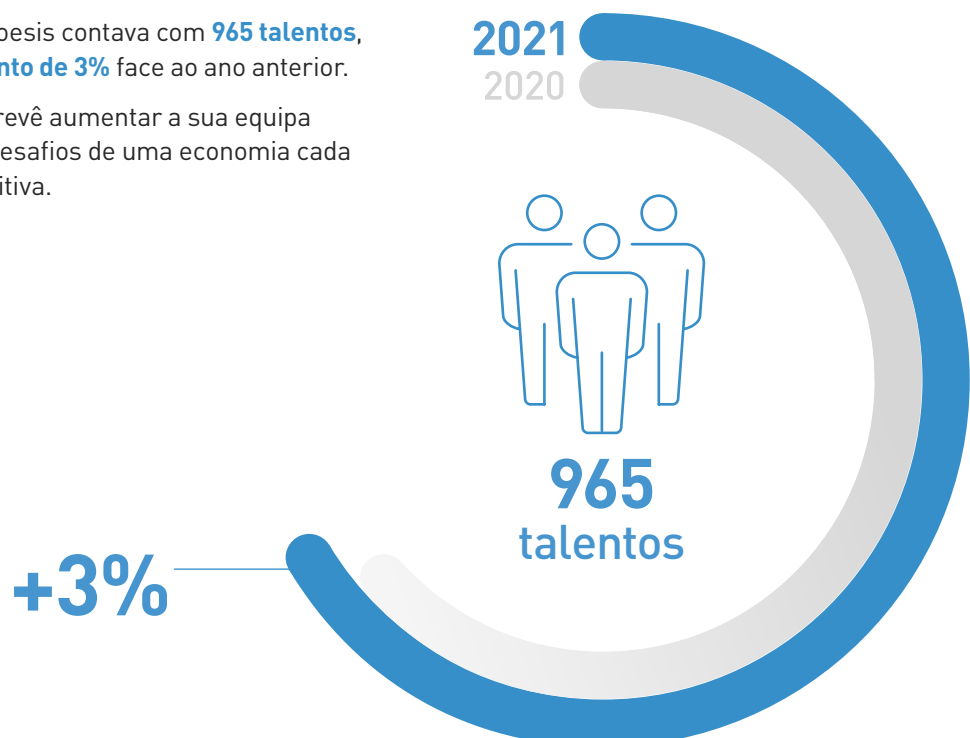
Desenvolvimento pessoal e profissional

Cultura de reconhecimento e motivação contínuas

Aposta em iniciativas de Employer Branding, que em 2021, foram mais de 175

No final de 2021, o Grupo Noesis contava com **965 talentos**, o que representa um **aumento de 3%** face ao ano anterior.

Em 2022, o Grupo Noesis prevê aumentar a sua equipa de forma a responder aos desafios de uma economia cada vez mais exigente e competitiva.



VISÃO DE SUSTENTABILIDADE

A responsabilidade social é parte integrante da cultura e da estratégia da Noesis, uma vez que gera valor para toda a comunidade: **os nossos Talentos, Parceiros, Clientes, Fornecedores, Stakeholders e Sociedade.**

Acreditamos que devemos ter um papel ativo e promover a responsabilidade social, económica e ambiental, tendo por base a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, que resulta do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

Alianças estratégicas com parceiros, fornecedores e clientes

Desde a nossa fundação, criámos alianças com parceiros de referência na área da tecnologia para que as nossas soluções tenham um impacto positivo e contribuam para o crescimento sustentável dos nossos clientes. São os nossos clientes quem nos desafia para criar os produtos e serviços mais inovadores.

Os nossos talentos

Focamo-nos na criação de oportunidades de emprego sustentável e de relações duradouras, o que se traduz em baixos níveis de rotatividade.

Promovemos a diversidade e a inclusão, criando um ambiente de trabalho de inovação, de confiança, e de respeito mútuo.

- **Formação contínua:** Em 2021, foram realizadas **14** sessões **Noesis Academy** e **7 Fóruns Online** de desenvolvimento pessoal e interpessoal.
 - **Noesis Academy:** Gestão de Finanças Pessoais, Self-Coaching: crescimento pessoal e profissional, Cibersegurança no Teletrabalho, OutSystems – Platform Operations, Introdução ao Mandarin, Qlik Sense, Gestão de Tempo, Sikuli: Automatização de testes, TIBCO: Desenvolvimento de soluções, Introdução à Análise de Dados em Python, Finanças para não Financeiros, Beginner JavaScript aplicado a OutSystems, Investimentos Financeiros, Ergonomia e nutrição no trabalho.
 - **Fóruns Online:** Voluntariado, Comunicar com técnicas teatrais, Beleza sustentável, Road Rage, Treino Funcional, Cerveja Artesanal, Autismo, emprego e inclusão.
- **Iniciativas internas:** Ao longo do ano, foram organizadas mais de uma centena de iniciativas, incluindo o lançamento do Come ON Board, em que o nosso Board partilha os objetivos e principais novidades da organização e esclarece as dúvidas dos nossos talentos, e das Inspirational Sessions, em que convidados inspiradores partilham as suas histórias de vida. Organizámos os eventos internos Get Together em Lisboa, Porto, Coimbra, Rio de Janeiro e Roterdão, onde os nossos talentos estiveram juntos para celebrar os sucessos da Noesis. Participámos no Festival Brands like Bands com a #teamnoesis band. Celebrámos vários dias festivos, em que contámos com a participação dos nossos talentos. Promovemos o CyberSecMonth, fomentando boas práticas de segurança.

Sociedade

Temos uma constante preocupação com a investigação, a sustentabilidade e aproximação à comunidade académica. O escritório em Coimbra está no Instituto Pedro Nunes, dinamizando a atividade incubadora de base tecnológica do IPN. E a previsão de abertura de novos polos concentrados nas comunidades académicas que preveem a dinamização da atividade e o aumento de recursos com potencialidades nas áreas de negócio da Empresa.

Em 2021, organizámos várias sessões de *Open Day* e apoiámos o *Pitch Bootcamp*, a *Maratona Virtual de Business Intelligence* da Coimbra Business School, o *EduDay* do Building the Future, a *Tecstorm Hackathon* do Instituto Superior Técnico, o *Mind Your Data*, a *What the Health Hackathon* e a *ShiftAppens Hackathon* da Universidade de Coimbra, as *Jornadas de Engenharia informática da UTAD*, as *Jornadas da Economia e Gestão da Universidade do Minho*, a *Level Up* da Escola Superior de Comunicação Social, a *Biomedical Future* da Universidade de Aveiro, o *Summer Challenge* da networkme, o *Local Course 007 Licence to Hack* da FEUP, a *TEDxNOVA*, o *Youth Speak Forum* da AIESEC e a *IJC Training Week* do ISCTE, entre outros, onde partilhámos conhecimento e experiência com os estudantes.

Participámos em eventos organizados pela comunidade IT, como a *Super Bock Data Hackathon*, a *Build for the Future Hackathon* da OutSystems, e a *Sitecore Hackathon*.

Celebrámos o **Dia Internacional da Mulher** e o **Dia das Mulheres e Raparigas na Ciência**, organizando o *Girls Tech Day* e participámos na *Portuguese Women In Tech Mentorship Program*, promovendo a maior diversidade de género em cursos STEM. Participámos na Conferência de Empregabilidade e Inclusão.

Celebrámos o *Pride Month*, com uma edição especial das *Inspirational Sessions* com a participação da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, contribuindo para uma maior inclusão e sensibilização da sociedade para este tema.

• Solidariedade Social

Participamos regularmente em ações de solidariedade social. Em 2021, doámos equipamento informático, participámos no Giving Tuesday, apoiámos o projeto de desenvolvimento de viseiras de um dos nossos talentos e apoiámos a Iniciativa Aconchegar.

• Responsabilidade Ambiental

Sempre que possível, colaboramos financeiramente em diversos projetos de investigação e fomentamos comportamentos pró-ambientais, como a utilização de garrafas de vidro e o incentivo à reciclagem nos nossos escritórios, através da celebração de dias festivos relacionados com esta temática, como o Dia Mundial do Ambiente. A edição do Festival Brands like Bands de 2021, em que a Noesis participou, foi dedicada ao projeto 1% for the Planet, o movimento global que inspira organizações e a sociedade a apoiar soluções ambientais.

CONTEXTO MACROECONÓMICO

Os últimos anos foram anos de verdadeira transformação digital. A pandemia da COVID 19 mostrou-nos uma nova forma de olhar para o mundo, criou novas necessidades nos consumidores e as empresas reinventaram-se para dar resposta a estas necessidades.

O ano de 2021 mostrou-se como o ano de consolidação desta mudança no comportamento dos consumidores, trazendo desenvolvimentos em áreas como a Inteligência Artificial, a CyberSegurança, Proteção de Dados, entre outros.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê que o crescimento para 2022 da economia mundial baixe, refletindo o impacto das restrições de mobilidade, do encerramento de fronteiras e do efeito na saúde da variante Ómicron. O FMI aponta para um crescimento na ordem dos 4,4% em 2022 e que a economia continue a desacelerar em 2023, projetando um crescimento de 3,8%.

Na Zona Euro, os efeitos da pandemia estão a condicionar a recuperação da economia apontando para um crescimento do PIB em torno dos 3,9%, crescimento inferior ao registado em 2021, que ascendeu a 5,2%.

Já em Portugal, as expectativas mais recentes são otimistas projetando um crescimento acima da média global, 5,5% em 2022 e 2,6% em 2023. A taxa de inflação deverá subir, no entanto de uma forma mais ligeira que o esperado para a Zona Euro.

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma operação militar contra a Ucrânia, o que provocou um aumento da instabilidade e da incerteza.

O conflito entre os dois países levou a comunidade internacional a impôr sanções económicas à Rússia, com impacto no comércio mundial, e tendo como consequência direta um aumento dos preços da energia (eletricidade e gás natural) e também de algumas matérias primas.

Ao nível do mercado tecnológico, o mesmo continuará a crescer e para viabilizar esse crescimento as empresas de tecnologia devem concentrar seus esforços em melhorar a transparência, agilidade, colaboração, sustentabilidade e inovação digital.

OS PRINCIPAIS FOCOS NA ÁREA DA TECNOLOGIA EM 2022 SERÃO

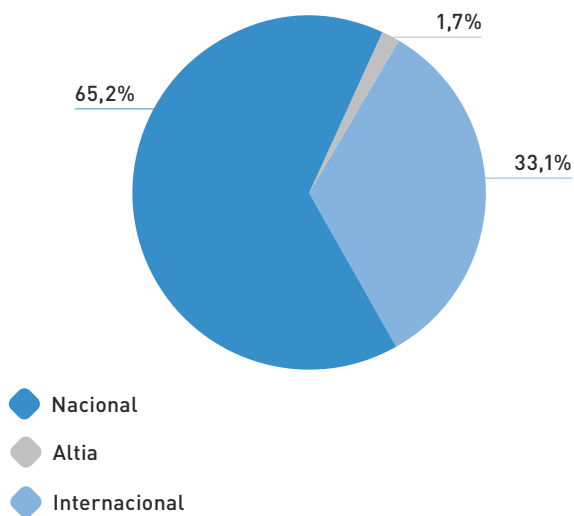
- Integrar os serviços Cloud e o conceito *everything-as-a-service* (XaaS): As organizações têm utilizado a Cloud para aumentar o acesso às melhores tecnologias, otimizar custos, melhorar a resiliência e a confiança. É um sistema que ajuda as empresas a satisfazer os requisitos relacionados com o desempenho, segurança de dados e privacidade.
- *Data Literacy* e Gestão de Informação: para tirar maior partido destas ferramentas, a literacia de dados será cada vez mais importante para todas as funções em todos os níveis da organização. A formação dos colaboradores nas áreas de IT é uma peça fundamental na transformação digital de uma organização.
- Cibersegurança: com a emergência de empregos na área tecnológica devido à crescente utilização de produtos e serviços como o reconhecimento fácil, a União Europeia está a criar um quadro legal de forma a assegurar que a tecnologia possa ser utilizada livremente respeitando os princípios de ética e de confiança.
- Criação de cadeias de suprimento: Com os efeitos da pandemia ainda a afetar as empresas do mercado tecnológico, há mais proatividade em precaver riscos futuros, através da incorporação de tecnologias avançadas como 5G, automação robótica, blockchain e IA. Como resposta, teremos sistemas com maior visibilidade e resiliência.
- Trabalho híbrido: Graças à pandemia, o trabalho híbrido é a nova realidade. Para conseguir atrair e reter talentos, as empresas de tecnologia devem equilibrar as exigências feitas pelos colaboradores no que toca ao trabalho remoto com as necessidades de negócio da organização.
- Sustentabilidade ambiental: aumentar o foco na redução ou reversão do impacto ambiental através de ações e criações inovadoras que promovam mudanças essenciais.

Em resumo, espera-se que haja uma continuação do crescimento do mercado das tecnologias, mas também uma melhoria, inovação e solidificação dos processos já existentes.

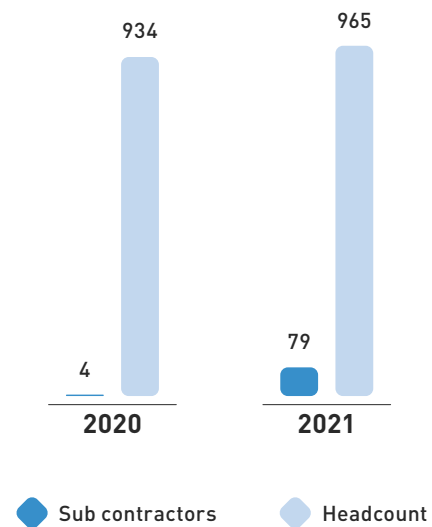
As perspetivas mundiais continuam conservadoras. A capacidade de recuperação da economia dependerá da evolução da pandemia e também dos impactos causados pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

PRINCIPAIS INDICADORES

Volume de negócios

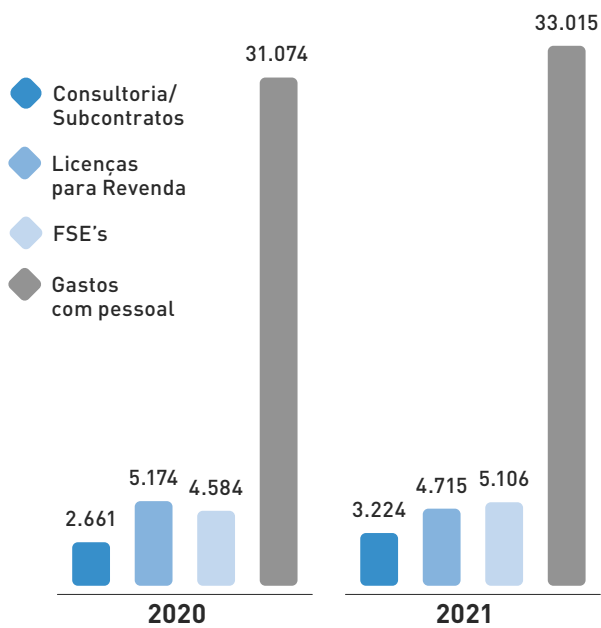


Team Noesis

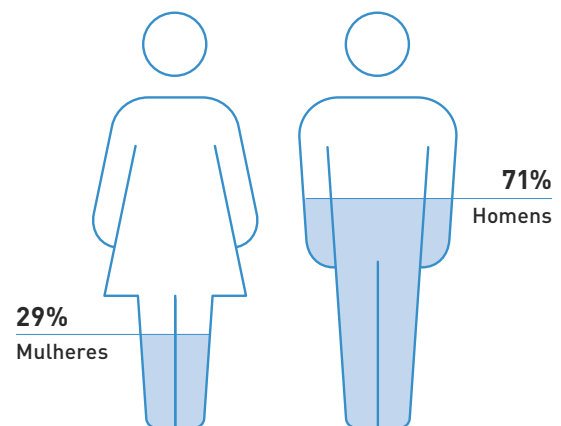


FSE e Gastos com pessoal

em milhares de euros



Pessoal - Género



	2021	2020	VARIAÇÃO [€]	VARIAÇÃO [%]
Volume de Negócios	49.458.595 €	44.127.958 €	+ 5 330 637 €	12,1%
% Volume Negócios Internacional	34,8%	28,6%	-	6,2%
EBITDA % Volume de Negócios	3.273.571 € 6,6%	798.699 € 1,8%	+ 2 474 872 € -	- 4,8%
Resultado Líquido % Volume de Negócios	3.030.925 € 6,1%	(436.060 €) -1,0%	+ 3 466 985 € -	> 100% 7,4%
Autonomia Financeira	4,7%	-3,9%	-	12,4%
Dívida Líquida/EBITDA	-1,0	12,5	-	-
# Colaboradores	965	934	-	3%



FACTOS MAIS RELEVANTES DE 2021

2021 foi um ano marcado pelo normalizar da mudança. Os desafios continuaram e as inúmeras conquistas reforçaram o posicionamento da Noesis enquanto empresa de referência no mercado nacional e internacional.

Entre os vários marcos relevantes, importa destacar a reformulação da nossa oferta. Na sequência das tendências identificadas no mercado, a **Noesis apostou em acompanhar a crescente procura por soluções de segurança**, criando uma oferta especializada em **Cloud & Security**, independente da área de **IT Operations**, de forma a capitalizar o *know-how* da empresa nas duas vertentes.

Ao longo de 2021, estivemos presentes em **31 eventos tecnológicos**, em **6 países** diferentes, entre eles o **Building the Future**, o **OutSystems Next Step** e o **IDC Directions**. A aposta no nosso grande evento sobre Data Analytics & AI manteve-se, com uma nova edição do **Lisbon Data & AI Forum**. Somou-se também o nosso **Customer Experience Virtual Brunch**, que tirou partido do formato online e conjugou uma experiência física na casa da audiência para ultrapassar os limites dos eventos digitais.

Integrámos a Aliança dos Parceiros Microsoft em Portugal, fomos **Gold Partner da Micro Focus** e, pelo 4º ano consecutivo, fomos distinguidos como **Qlik Elite Solution Provider**. Estas parcerias e todas as restantes resultam de uma tentativa de criar sinergias e alavancar os esforços de todas as partes para atingir grandes sucessos a longo prazo.

Conquistámos o nosso **14º Innovation Award**, da OutSystems, com o projeto desenvolvido para a International SOS, nosso cliente nos Estados Unidos e fomos ainda reconhecidos pela OutSystems com o **Industry Badge**, que nos atesta como especialistas no desenvolvimento de soluções para os sectores de atividade Healthcare, Pharma & Biotech; Logistics & Transportation; Retail & Consumer Goods; A App MyWorten, desenvolvida pela Noesis, recebeu o **Bronze nos Excellence Awards da Brandon Hall** e conquistámos ainda **2 Sitecore Experience Awards**, com a Tranquilidade e a AdvanceCare. A Noesis obteve ainda a **certificação de Segurança de Informação – ISO27001**, como resultado da definição de um conjunto de práticas e adoção de requisitos, processos e sistemas de controlo, que visam gerir adequadamente os riscos de segurança de informação nas Organizações.

Passados mais de 25 anos de existência, o balanço da atividade da empresa é bastante positivo. A expertise da Noesis em temas relacionados com Cloud, Cibersegurança, Data Analytics, Inteligência Artificial, Automação, Quality Assurance ou Customer Experience são um fator distintivo, que continua a alavancar a conquista de novos projetos, clientes e bons resultados.

ANÁLISE DE RISCO

RISCOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E AMBIENTAIS

Riscos associados ao talento

Fruto do elevado dinamismo dos mercados onde a Noesis opera, a Empresa está dependente da atividade de todos os seus colaboradores, cuja rotação pode afetar de maneira significativa a performance do negócio e consequentemente os resultados económico-financeiros da organização. De forma a garantir uma taxa sustentável de retenção de talento, a Noesis desenvolve continuamente o seu sistema de gestão de competências e talentos, que é sustentado por uma política ativa de fidelização, gestão e retenção dos seus colaboradores, assim como o planeamento de atração de novos talentos. Adicionalmente, a Noesis tem vindo a implementar e adaptar consistentemente modelos de carreira e avaliação de desempenho, alinhados com as boas práticas do mercado e expectativas dos seus talentos.

Riscos associados à estratégia de crescimento

Historicamente, a Noesis financiava o seu crescimento e expansão essencialmente com o recurso à Banca Comercial tradicional, estando exposta a um risco de retração caso as condições de mercado ou matrizes de avaliação de risco da entidade sofressem alterações. Fruto da aquisição da Noesis pelo Grupo Altia, esse risco encontra-se significativamente mitigado, tendo em conta a liquidez e solvabilidade do Grupo. De referir que, fruto dos resultados consistentes do Grupo Noesis em 2021, a organização encontra-se também dotada de meios de autofinanciamento robustos que permitirão levar a cabo o plano estratégico em curso.

Riscos associados à competitividade técnica e às evoluções tecnológicas

A Noesis acompanha continuamente as contantes evoluções tecnológicas e mudanças de mercado. Por forma a mitigar este risco, a organização criou um sistema de análise de mercado e validação de competências técnicas, comportamentais e operacionais, para responder rapidamente às novas tendências de mercado e exigências dos clientes. Desta forma, consideramos que a Noesis aumentou a sua competitividade técnica e a sua capacidade de perceber com maior assertividade a evolução do mercado, pois possui uma estratégia de análise de nichos, em ecossistemas tecnológicos complexos, bem como a continua proximidade dos seus clientes.

Riscos associados às prestações de serviço com níveis de serviço contratualizados

A organização, na sua atividade económica, presta serviços e fornece produtos com níveis de serviço contratualizados. De forma a não gerar penalizações financeiras por incumprimento dos mesmos ou gerar custos adicionais como consequência de erros na entrega, a Noesis criou processos metódicos de controlo que acompanham os projetos desde o seu planeamento até a sua execução e conclusão. Desta forma é possível medir a evolução, prevenir riscos tecnológicos e criar cenários de rentabilização de projetos e prevenção económica e financeira que terão impacto nos fluxos de caixa a curto prazo.

Riscos associados aos clientes

Tendo em conta o posicionamento da Noesis ao longo dos anos, o risco de insolvência dos seus clientes é muito reduzido. Os riscos de crédito são seguidos pelas áreas Financeira e Comercial, dando particular atenção às condições de faturação e de pagamento dos principais contratos. Para monitorizar o risco, a Noesis realiza avaliações periódicas de clientes as quais têm por objetivo aferir os contratos, a rentabilidade, antiguidade de saldos e o peso de cada cliente no volume de negócios. Os contratos de Factoring celebrados com instituições financeiras sólidas, permitem à Noesis levar a cabo uma gestão de cobrança sem fatores externos de negociação agressiva. De referir igualmente que, em paralelo com os mecanismos atrás descritos, a Noesis tem contratados seguros de crédito que minimizam ainda mais este risco particular.

Riscos associados à concorrência

A evolução do mercado e a entrada de novos players internacionais podem criar um risco adicional para a Noesis, especialmente no que diz respeito ao posicionamento dos concorrentes e à atração e retenção de colaboradores e know-how. O posicionamento atual da Noesis, nomeadamente no que à componente internacional diz respeito, a sua dimensão de colaboradores e o elevado valor acrescentado dos seus serviços, permitem manter relações privilegiadas com os seus clientes, constituindo uma barreira à entrada da sua concorrência.

Risco do país

Em função do contexto socioeconómico de Portugal, a Noesis iniciou no final de 2011 um plano de internacionalização em geografias com menor maturidade de desenvolvimento nos serviços de tecnologias de informação, onde a sua oferta fizesse sentido. Atualmente, o volume de negócios fora de Portugal representa cerca de 30,1%, com maior concentração na Comunidade Europeia, Brasil e nos Estados Unidos da América.

Riscos associados aos seus fornecedores

A Noesis está moderadamente dependente de fornecedores específicos dado que a sua base de conhecimento é agnóstica às ferramentas utilizadas a cada momento. Desde sempre a Noesis prossegue o foco em fabricantes multinacionais, como fator de alavancagem do seu negócio, no alargamento da sua base de clientes tanto no mercado nacional como internacional.

Riscos industriais e ambientais

Tendo em conta a especificidade dos serviços prestados pela Noesis, consideramos que a Empresa não se encontra exposta a nenhum risco particular em matéria industrial ou ambiental.

RISCOS DE MERCADO

Riscos de liquidez

Com a integração da Noesis no Grupo Altia (cotado no BME Growth, parte do IBEX Growth Market® All Share e do IBEX Growth Market® 15), o qual apresenta historicamente elevados níveis de resultados e consequentemente liquidez, a mitigação deste risco e a melhoria contínua dos rácios a ele associados figuram como um dos principais objetivos da gestão financeira da companhia.

Riscos de taxas de juro

Tendo em conta a alteração da estrutura financeira do Grupo, a Noesis encontra-se significativamente menos exposta a este risco particular, quando comparado com os anos anteriores, nos quais dependia essencialmente das fontes de financiamento tradicionais oferecidas pela Banca Comercial.

Para reduzir totalmente este risco face à expectativa de aumento das taxas de juro no curto prazo, a 31 de dezembro de 2021 a Noesis encontra-se a negociar junto dos seus parceiros financeiros uma reformulação das fontes de financiamento, privilegiando produtos de médio e longo prazo vs. Curto prazo com taxas de juro fixas.

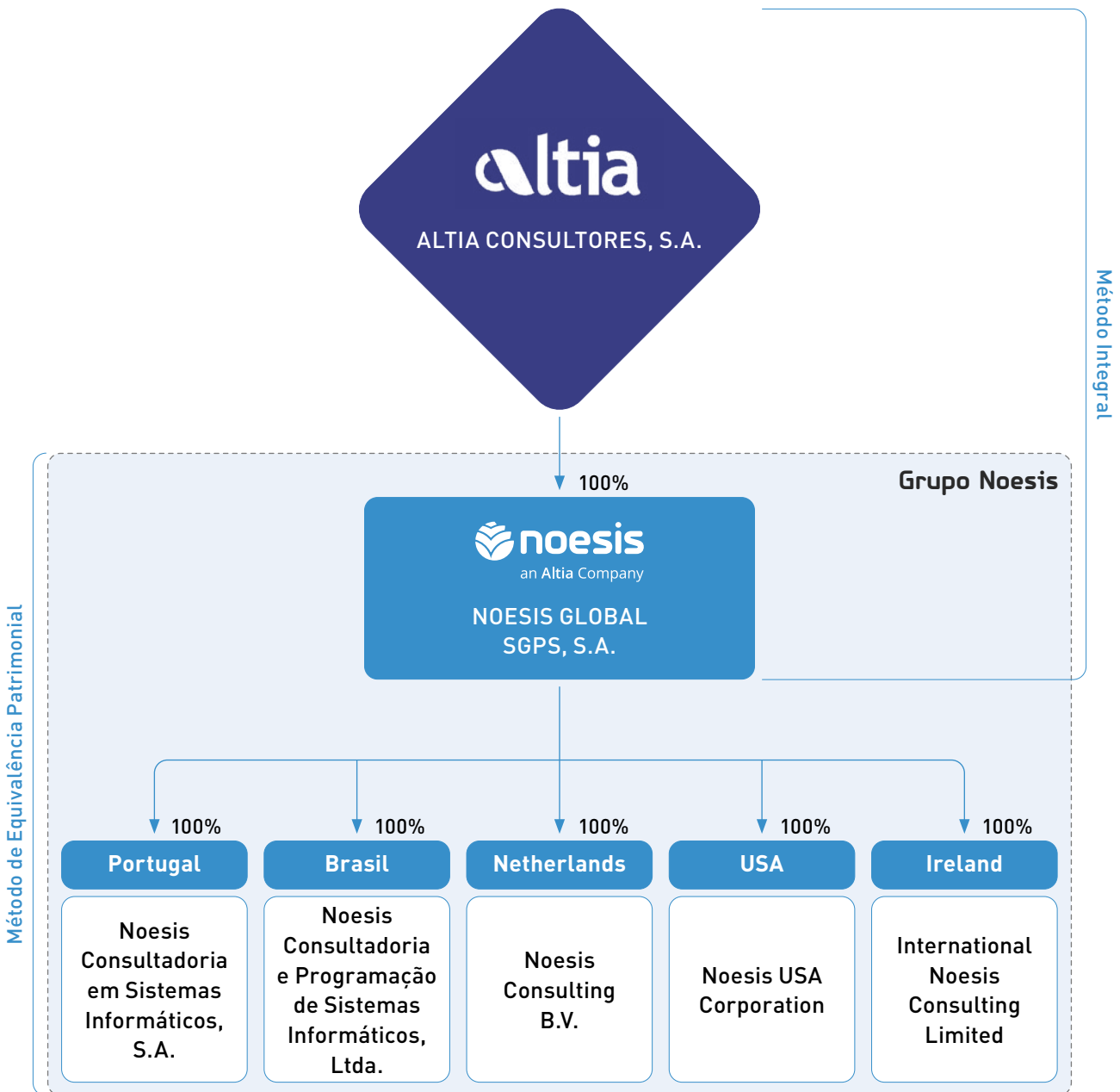
Riscos macroeconómicos


Em Fevereiro de 2022, teve início um conflito no leste da Europa envolvendo a Federação Russa e a Ucrânia. Embora o grupo Noesis não esteja exposto a negócios nesta geografia, não nos é possível quantificar os impactos indirectos que dela poderão advir. À data da emissão deste relatório é, no entanto, possível verificar um aumento generalizado dos preços das matérias-primas, bens e serviços, que provocaram um aumento relevante da inflação no primeiro trimestre de 2022.



O GRUPO NOESIS

O esquema corporativo do grupo a que faz parte a 31 de dezembro de 2021, é representado pela atividade operacional (perímetro e métodos de consolidação) de cada uma das suas filiais, conforme se segue:



An aerial night view of a city, likely São Paulo, showing a complex highway interchange with multiple levels and ramps. The city lights are visible in the background, and the sky is a mix of blue and purple. The image is overlaid with a semi-transparent blue graphic element that frames the text.

COMPOSIÇÃO DA SOCIEDADE

ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Constantino Fernández Pico
(nos termos do nº 3 e 4 do artigo 374º do C.S.C.)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Constantino Fernández Pico


Vice-Presidente Fidel Carrasco Hidalgo
Manuel Alexandre Fernandes Silva Rosa

Vogais Nélon Ricardo dos Reis Tomás Pereira
Luís Manuel de Castro
Ignacio Cabanas López
Maria Dolores Suarez Calvo

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Fiscal Único Deloitte & Associados, SROC, S.A.

Suplente João Carlos Henriques Gomes Ferreira



APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido da Noesis Global, S.G.P.S. S.A. individual, atingiu em 2021 o montante de € 3.030.925, estando a situação líquida positiva em €1.019.832.

O Conselho de Administração da Noesis Global, S.G.P.S. S.A., S.A., apresenta à Assembleia Geral, a seguinte proposta de aplicação de resultados individuais:

Transferência para resultados transitados no montante de € 3.030.925

Lisboa, 15 de abril de 2022

O Conselho de Administração

Constantino Fernández Pico

Fidel Carrasco Hidalgo

Manuel Alexandre Fernandes Silva Rosa

Nélson Ricardo dos Reis Tomás Pereira

Luís Manuel de Castro

Ignacio Cabanas López

Maria Dolores Suarez Calvo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

NOESIS GLOBAL, S.G.P.S. S.A.**BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020***(Montantes expressos em euros)*

	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	7	496.141	668.147
Ativos intangíveis	8	640.812	623.802
Outros investimentos financeiros	10	285.036	253.578
Ativos por impostos diferidos	11	1.816.381	750.809
Outros créditos a receber	14	4.092	14.669
Total do ativo não corrente		3.242.462	2.311.005
ATIVO CORRENTE			
Clientes	12	11.693.782	13.133.805
Estado e outros entes públicos	20	179.073	66.406
Outros créditos a receber	14	1.724.421	3.733.317
Diferimentos	15	436.410	761.183
Caixa e depósitos bancários	4	4.245.033	2.025.547
Total do ativo corrente		18.278.720	19.720.258
Total do ativo		21.521.182	22.031.263
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	16	100.000	100.000
Outros instrumentos de capital próprio	16	9.572.735	10.772.735
Reserva legal	16	65.089	65.089
Outras reservas		2.068.371	2.068.371
Resultados transitados	16	(13.749.372)	(13.313.312)
		(2.011.093)	(425.142)
Resultado líquido do exercício		3.030.925	(436.060)
Total do capital próprio		1.019.832	(861.202)
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	17	212.825	161.268
Financiamentos obtidos	18	358.966	1.442.550
Total do passivo não corrente		571.791	1 603.818
Passivo Corrente			
Fornecedores	19	1.909.956	3.008.032
Estado e outros entes públicos	20	3.369.574	3.590.245
Financiamentos obtidos	18	6.249.792	9.215.639
Diferimentos	21	3.462.489	1.464.653
Outras dívidas a pagar	22	4.937.749	4.010.078
Total do passivo corrente		19.929.560	21.288.647
Total do passivo		20.501.351	22.892.465
Total do capital próprio e do passivo		21.521.182	22.031.263

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

NOESIS GLOBAL, S.G.P.S. S.A.**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020***(Montantes expressos em euros)*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
Vendas e serviços prestados	23	49.458.595	44.127.958
Subsídios à exploração	24	122.448	-
Trabalhos para a própria entidade	25	111.996	386.339
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	-	(225.333)
Fornecimentos e serviços externos	26	(13.044.923)	(12.418.573)
Gastos com o pessoal	27	(33.015.361)	(31.073.912)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/(reversões))	12	(271.110)	-
Provisões (aumentos/reduções)	17	(69.695)	-
Outros rendimentos	28	127.282	119.500
Outros gastos	29	(145.661)	(117.279)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.273.571	798.699
Gastos de depreciação e de amortização	30	(273.475)	(329.872)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.000.096	468.827
Juros e rendimentos similares obtidos	31	-	2
Juros e gastos similares suportados	31	(494.287)	(816.814)
Resultado antes de impostos		2.505.809	(347.985)
Imposto sobre o rendimento do exercício	11	525.116	(88.076)
Resultado líquido do exercício		3.030.925	(436.060)
Resultado por ação		151,55	-21,80

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

NOESIS GLOBAL, S.G.P.S. S.A.**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020***(Montantes expressos em euros)*

NOTAS	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2020 (reexpresso)	100.000	132.294	65.089	2.068.371	(12.483.263)	(62.572)	(830.049)	(11.010.130)
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2019	16	-	-	-	(830.049)	-	830.049	-
Constituição de prestações suplementares	16	-	10.640.441	-	-	-	-	10.640.441
Outras variações no capital próprio	-	-	-	-	-	(55.453)	-	(55.453)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(436.060)	(436.060)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	100.000	10.772.735	65.089	2.068.371	(13.313.312)	(118.025)	(436.060)	(861.202)
Saldo em 1 de janeiro de 2021	100.000	10.772.735	65.089	2.068.371	(13.313.312)	(118.025)	(436.060)	(861.202)
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2020	16	-	-	-	13.133.805	-	436.060	-
Restituição de prestações suplementares	16	-	(1.200.000)	-	66.406	-	-	(1.200.000)
Outras variações no capital próprio	-	-	-	-	3.733.317	50.109	-	50.109
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	761.183	-	3.030.925	3.030.925
Saldo em 31 de dezembro de 2021	100.000	9.572.735	65.089	2.068.371	(13.749.372)	(67.916)	3.030.925	1.019.832

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

NOESIS GLOBAL, S.G.P.S. S.A.**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020***(Montantes expressos em euros)*

	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		61.607.898	52.080.001
Pagamentos a fornecedores		(15.065.963)	(15.415.603)
Pagamentos ao pessoal		(33.144.619)	(30.874.131)
Caixa gerada pelas operações		13.397.317	5.790.268
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(375.663)	(270.023)
Outros pagamentos		(6.998.760)	(6.507.575)
Fluxos das atividades operacionais [1]		6.022.894	(987.330)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a			
Ativos fixos tangíveis		(43.178)	(482.224)
Investimentos financeiros		(1.651)	(10.062)
Fluxos das atividades de investimento [2]		(44.830)	(492.286)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		3.011.903	15.768.505
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			3.640.441
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos		(5.095.435)	(12.568.228)
Juros e gastos similares		(500.327)	(737.259)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		(1.200.000)	(3.640.441)
Fluxos das atividades de financiamento [3]		(3.783.859)	2.463.018
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		2.194.205	983.402
Efeito das diferenças de câmbio		25.280	26.428
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	2.025.547	1.015.717
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	4.245.033	2.025.547

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

NOESIS GLOBAL, S.G.P.S. S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Noesis (“Grupo”) é constituído pela Noesis Global, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Noesis SGPS”) e empresas subsidiárias (Nota 6).

A Noesis SGPS, pessoa coletiva 505 139 774, é uma Sociedade Anónima constituída no ano de 2000 com um capital social de 100.000 Euros, integralmente realizado. A Empresa com a sede social no Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre E 14º andar, em Lisboa, encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o número 505 139 774, tem como atividade principal a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

O Grupo tem como atividade principal a prestação de serviços de consultadoria em sistemas de informação, formação, gestão, implementação, produção e desenvolvimento de tecnologias de informação, representações, comercialização de equipamentos, mobiliário, artigos e componentes elétricos, eletrónicos, informáticos e de papelaria.

O Grupo no atual contexto da situação de pandemia provocada pela doença COVID-19, continuou a acompanhar a situação pandémica em Portugal e manteve durante o ano, o plano de boas práticas implementado em conformidade com as recomendações emitidas pela Organização Mundial de Saúde e pelas entidades públicas responsáveis pela área da saúde, em salvaguarda e bem-estar de todos os seus colaboradores e famílias. Este plano passa, nomeadamente, pela adoção do teletrabalho por partes dos seus colaboradores sem interrupção ou quebras de qualidade do serviço prestado, promovendo as diligências necessárias à salvaguarda da continuidade do negócio e do impacto que o mesmo tem em todos os clientes e acionistas.

O Conselho de Administração acredita que o Grupo está a desenvolver com sucesso a estratégia correta, com vista a maximizar o valor a todos os *stakeholders*, nomeadamente acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e financiadores.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas são apresentadas em Euros sendo esta divisa igualmente a moeda funcional do Grupo. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, preparou demonstrações financeiras consolidadas pela primeira vez, dado que nos últimos exercícios optou pela dispensa de consolidação ao abrigo do nº3 do art. 7º do Decreto-Lei nº 158/2009.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa e suas subsidiárias, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”).

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras consolidadas e quadro de contas foram também alterados, respetivamente, pela Portaria nº 220/2015, de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-B/2015, de 21 de setembro de 2015 e pela Portaria nº 218/2015, de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015, de 21 de setembro de 2015.

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF” ou “SNC”.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as seguintes:

3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Grupo, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração do Grupo acredita que as medidas tomadas no ano transato permitiram a alavancagem nos resultados e todos os restantes indicadores de performance, no ano de 2021. O efeito positivo nos resultados do Grupo, permite consolidar a continuidade da sua atividade, levando a cabo o plano estratégico e de investimentos futuros, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Concentrações de atividades empresariais e princípios de consolidação

Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas incorporam as demonstrações financeiras da Empresa e das entidades por si controladas (Nota 9). Entende-se existir controlo quando a Empresa tem o poder de definir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade, de forma a obter benefícios derivados das suas atividades, normalmente associado ao controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados na avaliação do controlo que a Empresa detém sobre uma entidade.

As subsidiárias são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas através do método de consolidação integral, desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou alienadas durante o exercício são incluídos na demonstração dos resultados desde a data da sua aquisição ou até à data da sua alienação.

Todas as transações e saldos entre subsidiárias e entre a Empresa e subsidiárias, assim como os rendimentos e gastos resultantes das referidas transações e saldos são integralmente anulados no processo de consolidação. Perdas não realizadas são também eliminadas.

O capital próprio e o resultado líquido das subsidiárias correspondente a interesses de terceiros que não controlam nas mesmas são apresentados separadamente no balanço consolidado e na demonstração dos resultados consolidada, respetivamente, na rubrica de “Interesses que não controlam”.

Os interesses que não controlam são inicialmente mensurados pela correspondente quota-parte no justo valor dos ativos líquidos adquiridos. Subsequentemente, são ajustados pela correspondente quota-parte nas variações subsequentes no capital próprio das subsidiárias.

Concentrações de atividades empresariais

As aquisições de subsidiárias são registadas utilizando o método da compra. O correspondente custo da concentração é determinado como o agregado, na data da aquisição, do: (a) justo valor dos ativos entregues ou a entregar; (b) justo valor de responsabilidades incorridas ou assumidas; (c) justo valor de instrumentos de capital próprio emitidos pelo Grupo em troca da obtenção de controlo sobre aquelas entidades; e (d) custos diretamente atribuíveis à aquisição.

Os ativos, passivos e responsabilidades contingentes da subsidiária ou negócio adquirido que satisfazem as condições de reconhecimento definidas na NCRF 14 – Concentrações de atividades empresariais, são reconhecidos ao seu justo valor na data da aquisição. O excesso do custo da concentração relativamente ao justo valor da participação do Grupo nos ativos identificáveis adquiridos é registado como *goodwill*. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida (*badwill*), a diferença é reconhecida diretamente na demonstração consolidada dos resultados.

Quando aplicável, o custo da concentração ou aquisição inclui o efeito de pagamentos contingentes acordados no âmbito da transação. As alterações subsequentes em tais pagamentos são registadas por contrapartida da correspondente *goodwill*.

3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer gastos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas e perdas por imparidade, quando aplicável.

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, conforme segue:

	Anos
Equipamento básico	2 a 8
Equipamento transporte	3 a 5
Equipamento administrativo	2 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no exercício em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, por um período de três anos. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com a vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

3.4 IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido reconhecida.

3.5 INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas em resultados.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio ponderado.

3.6 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

3.7 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma do imposto corrente com os impostos diferidos. O imposto corrente e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

São, geralmente, reconhecidos passivos por impostos diferidos para as diferenças temporárias tributáveis no futuro.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. Porém, tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal; e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

3.8 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa toma parte das correspondentes disposições contratuais. Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso dos ativos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando a taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Financiamentos obtidos;
- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, sem caráter de permanência.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

Os gastos com juros relativos a financiamentos obtidos são registados em resultados do exercício.

Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade. Habitualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere significativamente do valor nominal.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Habitualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere significativamente do valor nominal.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade, sempre que existam indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados, negativamente.

A perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo. As perdas por imparidade são registadas em resultados no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas de imparidade é registada em resultados.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

O Grupo desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais o Grupo reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

O Grupo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.9 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, quando seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando o Grupo é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.10 RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

3.11 TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são inicialmente registadas às taxas de câmbio nas datas das transações ou, no caso de existirem, às taxas de câmbio contratadas mediante utilização de mecanismos de cobertura do risco cambial para a transação.

Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data ou às taxas de câmbio contratadas mediante a utilização de mecanismos de cobertura de risco cambial.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

De igual forma, as diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as que vigorarem na data das cobranças ou pagamentos, são reconhecidas como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados do período em que são gerados.

As cotações utilizadas para conversão dos ativos e passivos em moeda estrangeira para Euros foram as seguintes:

Câmbio final do mês	31.12.2021	31.12.2020
Real Brasil (BRL)	6,3101	6,3735
Dólar Estados Unidos (USD)	1,1326	1,2271

Câmbio médio	31.12.2021	31.12.2020
Real Brasil (BRL)	6,3779	5,8889
Dólar Estados Unidos (USD)	1,1827	1,1421

3.12 SUBSÍDIOS AO GOVERNO

Os subsídios ao Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que irão ser recebidos e de que a Empresa irá cumprir as condições necessárias à sua atribuição.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio ao investimento sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios ao Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios ao Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os exercícios necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do exercício em que se tornam recebíveis.

3.13 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras consolidadas serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Ativos fixos tangíveis e intangíveis – a depreciação é estimada de acordo com as vidas úteis dos bens.
- b) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos em contas a receber - o risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. Os créditos a receber são ajustados pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

3.14 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*“adjusting events”* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (*“non adjusting events”* ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. A rubrica “Caixa e depósitos bancários”, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalha-se conforme se segue:

Câmbio médio	31.12.2021	31.12.2020
Numerário	402	371
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4.239.131	2.019.676
Caixa e seus equivalentes	4.239.533	2.020.047
Depósitos a prazo	5.500	5.500
Caixa e depósitos bancários	4.245.033	2.025.547

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES DE ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não ocorreram quaisquer alterações de política contabilística ou alterações significativas de estimativas nem foram reconhecidos erros.

6 PARTES RELACIONADAS

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas são considerados como partes relacionadas todas as subsidiárias da Noesis Global, SGPS, S.A. e elementos chave na gestão das mesmas.

6.1 ENTIDADES DO GRUPO

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação à data de 31 de dezembro de 2021 e 2020 são as seguintes:

Entidade	Sede	Participação 2021	Participação 2020
Noesis Global, SGPS, S.A. (Holding)	Lisboa - Portugal		
Noesis Portugal Consultoria em Sistemas Informáticos, S.A.	Lisboa - Portugal	100%	100%
Noesis (Netherlands) Consulting B.V.	Rotterdam - Holanda	100%	100%
Noesis USA Corporation	Boston - USA	100%	100%
Noesis Consultoria e Programação de Sistemas Informáticos Ltda.	São Paulo - Brasil	100%	100%

6.1 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos e transações com partes relacionadas detalham-se como segue:

31.12.2021				
	Clientes (Nota 12)	Fornecedores (Nota 19)	Vendas e serviços prestados (Nota 23)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 26)
Altia Consultores, S.A.	161.978	182.837	886.302	435.237
	161.978	182.837	886.302	435.237

31.12.2020				
	Fornecedores (Nota 19)	Vendas e serviços prestados (Nota 23)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 26)	Juros e gastos similares suportados (Nota 31)
Boxleo TIC S.L.	6.124	-	-	-
Altia Consultores, S.A.	-	429.839	27.397	97.908
	6.124	429.839	27.397	97.908

7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31.12.2021					
	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto					
Saldo inicial	601.125	269.122	174.598	658.721	1.703.566
Aquisições	764	-	79.734	-	80.498
Alienações	-	(33.472)	-	-	(33.472)
Abates	(17.600)	-	-	(164.081)	(181.681)
Saldo final	584.289	235.650	254.332	494.640	1.568.911
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	(477.877)	(73.654)	(133.291)	(350.597)	(1.035.419)
Depreciações do exercício (Nota 30)	(18.056)	(65.189)	(26.189)	(69.055)	(178.489)
Alienações	-	18.828	-	-	18.828
Abates	5.573	-	3.583	113.154	122.310
Saldo final	(490.360)	(120.015)	(155.897)	(306.498)	(1.072.770)
Ativo líquido	93.929	115.635	98.435	188.142	496.141

31.12.2021					
	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto					
Saldo inicial	523.726	138.472	147.648	465.435	1.275.281
Aquisições	77.399	130.650	26.950	193.286	428.285
Saldo final	601.125	269.122	174.598	658.721	1.703.566
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	(430.921)	(6.373)	(118.710)	(244.528)	(800.532)
Depreciações do exercício (Nota 30)	(46.956)	(67.281)	(14.581)	(106.069)	(234.887)
Saldo final	(477.877)	(73.654)	(133.291)	(350.597)	(1.035.419)
Ativo líquido	123.248	195.468	41.307	308.124	668.147

Os valores registados na rubrica “Abates”, em 2021, reflete o impacto da rescisão antecipada contrato de arrendamento das Torres de Lisboa, e consequente abate de valores capitalizados referentes obras e benfeitorias que haviam sido realizadas em exercícios anteriores, e que não se encontravam totalmente depreciadas, o qual ascendeu a 84.200 Euros e foi reconhecido na rubrica “Outros gastos” (Nota 29).

As aquisições ocorridas no exercício em 31 de dezembro de 2021 respeita, essencialmente, a material informático, nomeadamente computadores, em linha com a alteração da política do Grupo que, até 2020, utilizava modelos de renting em detrimento de aquisição direta.

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31.12.2021						
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial e outros direitos	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em Curso	Total
Ativo bruto						
Saldo inicial	423.794	11.397	858.088	150.000	386.339	1.829.618
Adições	-	-	-	-	111.996	111.996
Saldo final	423.794	11.397	858.088	150.000	498.335	1.941.614
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	(186.332)	(11.397)	(858.088)	(150.000)	-	(1.205.817)
Amortizações do exercício (Nota 30)	(94.986)	-	-	-	-	(94.986)
Saldo final	(281.318)	(11.397)	(858.088)	(150.000)	-	(1.300.803)
Ativo líquido	142.476	-	-	-	498.335	640.812

31.12.2020						
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial e outros direitos	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em Curso	Total
Ativo bruto						
Saldo inicial	423.794	11.397	858.088	150.000	-	1.443.279
Adições	-	-	-	-	386.339	386.339
Saldo final	423.794	11.397	858.088	150.000	386.339	1.829.618
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	(91.347)	(11.397)	(858.088)	(150.000)	-	(1.110.832)
Amortizações do exercício (Nota 30)	(94.985)	-	-	-	-	(94.985)
Saldo final	(186.332)	(11.397)	(858.088)	(150.000)	-	(1.205.817)
Ativo líquido	237.462	-	-	-	386.339	623.802

Os produtos de negócio gerados internamente e registados nesta rubrica, constituem maioritariamente o desenvolvimento de um projeto interno e faturável aos clientes, cujo objetivo principal é suportar os colaboradores da Empresa da área de *Quality Management e Develops & Automation*, na automatização de testes de qualidade.

As rubricas de ativos intangíveis constituem em grande parte modelos de projetos de desenvolvimento aplicacional produzidos internamente, gerando benefícios económicos futuros que se traduzem em diferentes fases, e compõem-se como segue:

31.12.2021					
	Ano	Prazo de amortização	Valor Investimento	Amortizações acumuladas	Valor Ativo Líquido
Projetos de desenvolvimento					
Internal Management Project	-	-	43.854	(43.854)	-
Project NTX [Fase 1]	2016 a 2018	4 anos	379.940	(237.463)	142.478
			423.794	(281.317)	142.478
Projetos de desenvolvimento - em curso					
Project NTX [Fase 2]	2019 a 2021	-	498.335	-	498.335
			498.335	-	498.335
Total de Projetos de desenvolvimento			922.129	(281.317)	640.812

A rubrica “Projetos de desenvolvimento – em curso” representa a capitalização de trabalhos em curso, cuja variação do ano, corresponde à rubrica de trabalhos para a própria entidade incluída na demonstração dos resultados no montante de 111.996 Euros.

De salientar que o valor total do investimento, o qual ascende a 498.335 Euros, iniciará a sua amortização durante o exercício de 2022.

9 LOCAÇÕES

Locações financeiras

Os valores contabilísticos relevantes referentes aos bens utilizados em regime de locação financeira, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são os seguintes:

Bens	31.12.2021			31.12.2020		
	Custo	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Capital em dívida	Quantia escriturada	Capital em dívida
Equipamento básico	224.353	(224.353)	-	-	-	9
Equipamento de transporte	235.650	(120.013)	115.638	91.960	201.842	169.765
Equipamento informático	901.334	(901.334)	-	-	-	-
Total	1.361.337	(1.245.700)	115.638	91.960	201.842	169.774

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o vencimento dos pagamentos mínimos de locação dos contratos de locação referentes aos bens acima referidos, é como se segue:

Pagamento mínimos		
	31.12.2021	31.12.2020
Até 1 ano	34.545	40.210
Entre 1 ano e a maturidade do contrato	57.415	129.564
Valor dos pagamentos mínimos	91.960	169.774

Locações operacionais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo é locatário, em contratos de locação operacional, de bens relacionados com equipamentos de transporte e equipamentos eletrónicos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o gasto relacionado com a locação operacional foi de, respetivamente, 459.259 Euros e 494.918 Euros.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o vencimento dos pagamentos mínimos de locações operacionais, é como se segue:

Pagamento mínimos		
	31.12.2021	31.12.2020
Até 1 ano	414.248	462.470
Entre 1 ano e 5 anos	749.095	1.163.343
Valor dos pagamentos mínimos	1.163.343	1.625.813

De referir que os pagamentos mínimos futuros relativos ao período compreendido entre um ano e a maturidade do contrato de locação operacional, não contemplam o desconto relativo ao efeito da taxa de inflação.

10 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Outros investimentos financeiros” detalhe-se como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Ações da Lisgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	24.000	24.000
Fundo de compensação do trabalho	261.036	229.578
Total de Outros investimentos financeiros	285.036	253.578

11 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa é tributada em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"). A Empresa encontra-se sujeita a IRC à taxa de 21% para a matéria coletável, acrescida de derrama à taxa de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada de, no máximo, 22,5%.

Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros; e
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2018 a 2021 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções, resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

De acordo com o Orçamento do Estado Suplementar para 2020 os prejuízos fiscais que venham a ser apurados no período de tributação de 2020 e 2021, são reportáveis durante um período de 10 anos e o seu período de dedução passa a ser 80% do lucro tributável. O limite de dedução de 70% mantém-se para os prejuízos fiscais reportáveis gerados até 2019.

A contagem do prazo de reporte dos prejuízos fiscais também sofreu alterações, ficando suspensa durante os períodos de tributação de 2020 e 2021, o que resulta no aumento de 2 anos para o prazo de reportar os prejuízos fiscais apurados no ano de 2014 e seguintes.

Assim, o prazo para reporte dos prejuízos fiscais gerados entre 2014 e 2016 é de 12 anos e de 2017 a 2019 é de 5 anos, acrescidos do período de suspensão referido anteriormente.

A Noesis Portugal - Sistemas de Informação, S.A., anualmente participa no contributo para Fundos de Investimento de I&D, e conta com um Benefício fiscal, no âmbito do Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE II), nos termos do art.º 6 da Lei nº 40/2005, na redação dada pela Lei nº 162/2014. Neste sentido, todas as candidaturas dirigidas à Agência Nacional de Inovação - Incentivos Fiscais à I&D Empresarial, correspondem efetivamente a ações de I&D.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o gasto com imposto detalha-se como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Imposto corrente	540.456	420.196
Imposto diferido	(1.065.572)	(332.120)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(525.116)	88.076

A reconciliação entre o gasto com imposto sobre o rendimento e o lucro contabilístico do período é a seguinte:

	31.12.2021	31.12.2020
Resultado antes de impostos	2.505.809	(347.985)
Outras situações líquidas	(265.580)	(184.855)
Matéria coletável	2.240.229	(532.840)
Coleta total	189.988	45.251
Tributações autónomas	350.468	374.945
Imposto corrente do exercício	540.456	420.196

Ativos por impostos diferidos

A quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com a origem e reversão de diferenças temporárias encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

	31.12.2020	Aumentos	Reduções	31.12.2021
Prejuízos fiscais reportáveis	507.663	1.327.586	(262.014)	1.573.235
Incentivos fiscais - SIFIDE	243.146	-	-	243.146
	750.809	1.327.586	(262.014)	1.816.381

	31.12.2019	Aumentos	Reduções	31.12.2020
Prejuízos fiscais reportáveis	315.629	192.034	-	507.663
Incentivos fiscais - SIFIDE	103.060	140.086	-	243.146
	418.689	332.120	-	750.809

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Aumentos” reflete o reconhecimento do prejuízo fiscal referente ao exercício de 2020, dado que o Grupo, com base na análise de recuperação efetuada, tem expectativas de geração de lucros fiscais futuros que permitem a utilização total dos mesmos.

Em 31 de dezembro de 2021, o detalhe dos prejuízos fiscais, de acordo com as declarações fiscais da Empresa, é como segue:

Ano em que foi gerado	Montante	Ano em que expira
2019	94.775	2026
2020	6.897.381	2032
	6.992.156	

O Conselho de Administração entende que estes ativos por impostos diferidos serão totalmente recuperáveis dentro do seu período legal de reporte

12 CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica detalha-se como se segue:

	31.12.2021			31.12.2020		
	Quantia bruta	Perda por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perda por imparidade	Quantia líquida
Cientes, Conta corrente	5.873.135	-	5.873.135	5.508.736	-	5.508.736
Cientes, Factoring	5.658.669	-	5.658.669	7.625.069	-	7.625.069
Cientes, Partes relacionadas (Nota 6)	161.978	-	161.978	-	-	-
Cientes, Cobrança duvidosa	262.683	(262.683)	-	444.184	(444.184)	-
Total de Clientes	11.956.466	(262.683)	11.693.782	13.577.989	(444.184)	13.133.805

A variação da rubrica de clientes, embora reflita uma redução relevante do seu valor, foi impactada, durante o exercício de 2021, pelo crescimento do volume de negócios da Empresa o qual se fixou nos 12,1% face ao ano anterior. Tal crescimento traduz a concretização de novos contratos, quer na carteira de clientes existente quer em novos, e que em casos particulares, não foram incluídos em apólice de factoring, pelo que os valores em dívida permaneceram em balanço na rubrica "Clientes, conta corrente".

No que respeita ao decréscimo apresentado na rubrica "Clientes, Factoring", este deve-se essencialmente à alteração da política de financiamento dos negócios com o Grupo NOS de factoring para confirming.

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Dívidas a receber de clientes		
Saldo inicial	444.184	444.184
Aumentos	271.696	-
Utilização	(452.611)	-
Reversões	(586)	-
Saldo final	262.683	444.184

13 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, é detalhado conforme se segue:

	31.12.2020	
	Mercadorias	Total
Saldo Inicial	225.333	225.333
Saldo final	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	225.333	225.333

14 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos referentes à rubrica “Outros créditos a receber” são como se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Ativo não corrente		
Cauções	4.092	14.669
Total de Ativo não corrente	4.092	14.669
Ativos corrente		
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.641.462	3.414.468
Adiantamentos a fornecedores	21.644	1.765
Outros devedores	61.315	317.084
Total de Ativo corrente	1.724.421	3.733.317

A variação do montante apresentado na rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” reflete essencialmente a alteração de processos internos de acompanhamento da faturação pendente a clientes, que se traduziu numa redução dos acréscimos de rendimentos.

15 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” detalha-se como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Encargos com seguros pagos antecipadamente	68.408	69.545
Outros gastos a reconhecer	368.003	691.638
Total de diferimentos ativos	436.410	761.183

A rubrica de “Outros gastos a reconhecer” inclui gastos diversos, relacionados com a atividade operacional da Empresa, os quais serão reconhecidos no exercício de 2022.

16 CAPITAL PRÓPRIO

Capital

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital da Noesis Global, SGPS, S.A., no montante de 100.000 Euros, integralmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social era detido por:

	31.12.2021	31.12.2020
Altia Consultores, S.A.	100,00%	100,00%
	100,00%	100,00%

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outros instrumentos de capital próprio

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral, datada de 20 de janeiro de 2020, foi deliberado por unanimidade a constituição de prestações acessórias por parte do acionista maioritário no montante de 3.640.441 Euros. Adicionalmente, foi aprovado em Assembleia Geral, em 30 de dezembro de 2020, a conversão de empréstimos efetuados pela acionista única em prestações suplementares, no montante de 7.000.000 Euros.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de 30 de dezembro de 2021, foi deliberado por unanimidade que parte dos valores das prestações acessórias (voluntárias), sob regime de prestações suplementares seria restituída à acionista única, no montante de 1.200.000 Euros.

Os outros instrumentos de capital próprio são referentes a prestações acessórias no montante de 9.440.441 Euros, e foram concedidas pelos acionistas de acordo com o regime de prestações suplementares, pelo que não vencem juros e não têm prazo de reembolso definido. Nos termos da legislação aplicável, o seu reembolso só poderá ser efetuado, por deliberação da Assembleia Geral, quando, após o seu pagamento, o capital próprio não fique inferior à soma do capital e da reserva legal.

Aplicações dos resultados

Em Assembleia Geral, realizada em 8 de junho de 2020, o resultado líquido negativo referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de 830.049 Euros, foi aplicado em resultados transitados.

Conforme deliberado, em Assembleia Geral, realizada em 08 de julho de 2021, foi deliberado por unanimidade que o resultado líquido negativo no montante de 436.060 Euros, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a transferência para resultados transitados.

17 PROVISÕES

O movimento ocorrido na rubrica “Provisões”, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi o seguinte:

	31.12.2021	31.12.2020
Outras provisões		
Saldo inicial	161.268	166.765
Aumentos	69.695	-
Utilização	(18.137)	(5.497)
Saldo final	212.825	161.268

18 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2021			31.12.2020		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
Corrente		Não corrente	Corrente		Não corrente	
Empréstimos bancários						
Millennium BCP+B8:B12	2.500.000	431.578	301.550	2.500.000	365.344	1.037.019
Caixa Geral de Depósitos	2.190.000	125.000	-	2.190.000	90.675	200.992
Montepio Geral	300.000	-	-	300.000	35.839	106.406
Banco Santander Totta	350.000	-	-	350.000	31.136	-
Caixa Leasing e Factoring	995.936	-	-	995.936	995.936	-
	6.335.936	556.578	301.550	6.335.936	1.518.930	1.344.416
Contas Correntes Caucionadas						
Caixa Geral de Depósitos	1.000.000	-	-	1.000.000	-	-
Bankinter	300.000	-	-	300.000	-	-
	1.300.000	-	-	1.300.000	-	-
Loações Financeiras						
Novo Banco	86.617	-	-	86.617	8	-
Caixa Geral de Depósitos	249.489	34.545	57.415	249.489	71.632	98.134
	336.106	34.545	57.415	336.106	71.640	98.134
Desconto Faturas						
Caixa Geral de Depósitos	1.000.000	-	-	1.000.000	-	-
	1.000.000	-	-	1.000.000	-	-
Factoring						
Caixa Geral de Depósitos	10.500.000	4.474.894	-	10.500.000	6.620.591	-
Bankinter	2.500.000	1.183.775	-	2.500.000	1.004.478	-
	13.000.000	5.658.669	-	13.000.000	7.625.069	-
Confirming						
Bankinter	300.000	-	-	300.000	-	-
	300.000	-	-	300.000	-	-
Total	22.272.042	6.249.792	358.966	22.272.042	9.215.639	1.442.550

Os financiamentos obtidos dizem respeito a contratos celebrados com entidades financeiras, que vencem juros às taxas normais de mercado.

A média das taxas de juros à data de balanço, em dívidas a instituições de crédito era de 2,5% e a sua maturidade de até 3 anos.

19 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado detalham-se como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores, gerais	1.727.119	3.001.908
Fornecedores, Partes relacionadas (Nota 6)	182.837	6.124
Total de Fornecedores	1.909.956	3.008.032

A variação registada na rubrica “Fornecedores gerais” deve-se essencialmente à melhoria dos prazos médios de pagamentos a fornecedores, em linha com o aumento das disponibilidades financeiras da Empresa.

20 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas “Estado e outros entes públicos”, do ativo e passivo correntes, apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2021		31.12.2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Pagamentos por conta e especiais por conta	2.873	-	2.873	-
Retenções na fonte	7.939	-	25.325	7.566
Imposto de selo	-	-	-	-
Estimativa de imposto	-	540.456	38.208	420.196
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	288.963	-	472.416
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1.960.635	-	1.697.188
Contribuições para a Segurança Social	-	565.156	-	955.875
Outros Impostos	168.261	14.364	-	37.004
Total	179.073	3.369.574	66.406	3.590.245

21 DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” do passivo corrente respeita a faturação antecipada de obras em curso, como se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Rendimentos a reconhecer	3.462.489	1.464.653
Total de diferimentos passivos	3.462.489	1.464.653

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica respeita, na sua totalidade, a faturação emitida antecipadamente a clientes cuja execução ocorrerá no exercício de 2022 e seguintes. O aumento registado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 respeita ao influxo extraordinário de solicitações de clientes para antecipar faturação relativa a projetos a executar nos primeiros meses do ano de 2022, solicitações à Empresa no sentido de finalizar os seus projetos o quanto antes.

22 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Outras dívidas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2021	31.12.2020
Adiantamentos de clientes	93.316	-
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	3.956.719	2.916.441
Outros acréscimos de gastos	711.723	929.315
Outros credores	175.991	164.322
Total de Fornecedores	4.937.749	4.010.078

A variação do montante apresentado na rubrica “Remunerações a liquidar”, reflete o aumento do número de colaboradores durante o exercício de 2021, bem como o impacto de férias não gozadas.

23 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica respeita a prestações de serviços das seguintes naturezas:

	31.12.2021	31.12.2020
Prestações de serviços		
Serviços de consultoria informática	40.691.797	35.698.051
Outros serviços de software	5.600.970	5.774.114
Outros serviços de hardware	-	15.435
Deslocações em consultoria	2.299.526	2.210.519
Outras prestações de serviços do grupo (Nota 6)	866.302	429.839
Total de Fornecedores	49.458.595	44.127.958

O aumento do volume de negócios da Empresa, que se fixou nos 5.330.237 Euros (+12,3% vs. 2020), reflete a concretização de novos contratos, quer na carteira de clientes existente quer em novos. De salientar que, embora a situação pandémica se estendesse durante todo o exercício, o setor onde o Grupo Noesis se encontra inserido é considerado como um dos pilares estratégicos para o futuro das organizações o que se traduz num aumento do investimento em TI's.

24 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A rubrica “Subsídios à exploração”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o montante de 122.448 Euros é representado pelo valor de subsídios à exploração, relativo a bolsas de estágio ao IEFP e ao recebimento do IAPMEI relacionado com a compensação ao valor previsto de Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG).

25 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica respeita a serviços prestados pelo Grupo no desenvolvimento de aplicações informáticas internas, como se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Trabalhos para a própria entidade		
Ativos intangíveis (Nota 8)	111.996	386.339
Total de trabalhos para a própria entidade	111.996	386.339

26 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” detalha-se como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Serviços especializados (a)		
Consultoria	2.858.178	2.660.804
Comissões	639.065	308.443
Honorários	499.596	248.520
Comissões bancárias	68.643	45.268
Outros serviços especializados	595.889	92.027
	4.661.371	3.355.062
Materiais		
Equipamentos para revenda	319.324	382.028
Material de escritório e ferramentas	59.033	34.329
Ofertas	83.809	23.097
Livros e documentação técnica	839	527
	463.005	439.981
Deslocações, estadas e transportes (b)	342.103	420.422
Energia e fluídos	154.010	143.317
Serviços diversos		
Licenças para Revenda	4.714.702	5.173.882
Rendas	1.755.474	1.847.015
Outras Licenças	39.803	194.333
Comunicações	181.368	170.101
Despesas de representação	110.741	112.290
Seguros	61.414	82.044
Outros serviços	125.695	452.729
Partes relacionadas (Nota 6)	435.237	27.397
	7.424.434	8.059.791
Total de Fornecedores	13.044.923	12.418.573

(a) aumento dos serviços especializados, em particular no que respeita à subcontratação de recursos externos com elevado grau de especialização em TI's, por forma a garantir a entrega de projetos da Noesis junto dos seus clientes.

(b) redução das despesas com viagens e marketing, refletindo a manutenção dos efeitos da pandemia COVID-19 durante o exercício, que continuaram a limitar de forma significativa as deslocações e realização de eventos físicos.

27 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações dos órgãos sociais	336.448	377.660
Remunerações do pessoal	26.573.933	25.168.369
Indemnizações	133.507	23.539
Encargos sobre remunerações	5.230.750	4.861.241
Outros gastos com pessoal	740.723	643.103
Total de Gastos com pessoal	33.015.361	31.073.912

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o número médio de colaboradores do Grupo foi de 950 e 916, respetivamente.

O aumento desta rubrica acompanha o crescimento do volume de negócios do Grupo Noesis e reflete a escassez de recursos disponíveis no mercado de TI's que se traduziu num aumento médio dos gastos per-capita de cerca de 3.5%.

28 OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Outros rendimentos” detalha-se como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Diferenças de câmbio favoráveis	44.438	51.876
Ganhos em alienações de ativos	6.171	-
Outros	76.673	67.624
Total de Outros rendimentos	127.282	119.500

29 OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Outros gastos” detalha-se como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Impostos	2.547	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros (Nota 7)	84.200	-
Multas fiscais	3.074	38.844
Outros	55.840	78.435
Total de Outros gastos	145.661	117.279

A rubrica de “Gastos e perdas em investimentos não financeiros” apresenta o montante de 84.200 Euros relativo ao desreconhecimento do ativo fixo tangível que reflete o impacto da rescisão antecipada contrato de arrendamento das Torres de Lisboa, Torre G e consequente abate de valores capitalizados referentes a obras e benfeitorias que haviam sido realizadas em exercícios anteriores, e que não se encontravam totalmente depreciadas.

30 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” detalha-se como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Ativos fixos tangíveis (Nota 7)	178.489	234.887
Ativos intangíveis (Nota 8)	94.986	94.985
Total de gastos de depreciação e amortização	273.475	329.872

31 RESULTADOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas “Juros e gastos similares suportados” e “Juros e rendimentos similares obtidos” detalham-se como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	2
	-	2
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Juros de empréstimos bancários	83.759	144.530
Juros com partes relacionadas (Nota 6)	-	97.908
Juros de factoring	242.178	314.887
Juros de leasings	2.001	3.277
Outros juros suportados	943	54.227
Diferenças de câmbio desfavoráveis	30.968	8.503
Outros gastos similares suportados		
Comissões bancárias, factoring	55.594	31.410
Comissões bancárias, empréstimos	78.844	162.072
Total de Resultados financeiros	494.287	816.814

Em linha com a redução dos financiamentos contraídos apresentados na Nota 18, o decréscimo desta rubrica reflete a estratégia de tesouraria definida pela Empresa, cujo objetivo passa por minimizar a dependência de fontes de financiamento de curto prazo, mais onerosas no que ao custo financeiro diz respeito.

32 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Em virtude do conflito armado existente na Ucrânia, agravado a partir de 24 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração efetuou uma avaliação do impacto que esta situação vai ter na envolvente económica e nas demonstrações financeiras da Empresa, tendo concluído que o mesmo terá um impacto relativamente moderado na atividade, tanto quanto é possível estimar a esta data. A Empresa não tem qualquer exposição nos mercados de Leste, em particular a Ucrânia e a Rússia. Contudo, na sequência deste agravamento do conflito, verifica-se uma grande instabilidade nos mercados internacionais, o que levou os governos, assim como os bancos centrais, a tomarem diversas medidas de mitigação destes efeitos com políticas monetárias e fiscais.

Na presente data, não é possível antecipar os impactos operacionais e financeiros que poderão vir a decorrer para a Empresa e para o Grupo, nem estimar de forma fiável os impactos mais ou menos rigorosos nas demonstrações financeiras. Apesar desta incerteza, o Conselho de Administração entende que a Empresa tem as condições reunidas para continuar a sua atividade operacional, cumprindo com os seus compromissos com terceiros, nomeadamente com os seus clientes e fornecedores, pelo que o pressuposto da continuidade das operações, utilizando na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, mantém-se apropriado.

Adicionalmente, em março de 2022, a Empresa sofreu um ciberataque informático, o qual não causou quaisquer impactos nos serviços prestados aos clientes, nem na perda de informação financeira e/ou não financeira. A Empresa procedeu a uma análise das causas e consequências deste ataque, recorrendo a uma entidade externa para a avaliação. Até à presente data, os resultados ainda não são conhecidos.

Após o termo do exercício e até à data presente não houve conhecimento de outros eventos ocorridos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material no futuro.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Noesis Global, S.G.P.S., S.A. ("Entidade") e suas subsidiárias ("Grupo"), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um ativo total de 21.521.182 Euros e um total de capital próprio de 1.019.832 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 3.030.925 Euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Grupo em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra matéria

Conforme referido na Nota 2.1 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade preparou demonstrações financeiras consolidadas pela primeira vez no exercício de 2021, tendo apresentado, para efeitos comparativos, demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, relativamente às quais o nosso trabalho consistiu apenas nos procedimentos necessários para podermos emitir uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, pelo que não expressamos qualquer opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2020.



"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação acesse a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto

Responsabilidades do órgão de gestão pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

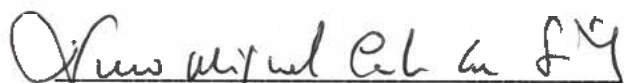
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão consolidado

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 21 de outubro de 2022



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC n.º 1462
Registo na CMVM n.º 20161072



noesis

an Altia Company

Helping your business
grow faster



www.noesis.pt

PORTUGAL | ESPANHA | HOLANDA | IRLANDA | BRASIL | EUA